

com a busca do saber histórico nas bases documentais, a pesquisa ação e a pesquisa de campo que consolidam as práticas e garantem os aprimoramentos. A manifestação do conhecer, através das descobertas e os experimentos que suportam os testes e ensaios, são exercícios do processo de pesquisa na transformação do mundo.

A questão da pesquisa e investigação científica é tão pujante e integrada à formação profissional que, organizações, antes somente centros de pesquisa, iniciaram uma corrida, na década de noventa, para criar cursos de formação, inicialmente técnicos e, agora, de graduação e pós graduação stricto sensu.

De modo inexorável, a pesquisa científica e o método acadêmico abriram as portas para as pesquisas de mercado, opinião e demandas, criando um processo social dialético de integração da sociedade na busca constante de um cenário mais harmônico, de uma comunidade mais solidária e uma qualidade de vida muito melhor.

O mundo contemporâneo passou por profundas transformações que modificaram a paisagem das atividades econômicas, das relações sociais, políticas e culturais que geraram mudanças tecnológicas, informacionais e novas demandas nos sistemas de ensino e de formação profissional.

A rapidez das mudanças nas diversas áreas, somadas ao volume, à sofisticação e à variedade do conhecimento inviabilizaram o ensino tradicional, baseado, exclusivamente, na transmissão da informação. Já não é mais possível, transmitir todo o conteúdo relevante dentro das cargas horárias das disciplinas. O conhecimento, hoje, também não pode ser entendido como cumulativo e acabado, mas como um processo permanente.

O desafio das instituições de ensino contemporâneas é formar profissionais capazes de, a partir das bases formativas, construir o próprio conhecimento, lidar com o desconhecido e dar respostas novas. É dentro desta perspectiva que, em 2010, o CESVA implantou o Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento (NPD/CESVA) que teve como objetivo estimular a pesquisa e a iniciação científica na IES.

A Iniciação Científica é, sem dúvida, um dos mais importantes instrumentos de apoio teórico e metodológico para a formação do profissional para o mundo contemporâneo. Ela possibilita ao acadêmico, desde cedo, o contato direto com a pesquisa, o que contribui para a uma nova mentalidade propiciadora de um “saber-poder” baseado no “aprender a aprender”, ou seja, na capacidade de pensar e construir o próprio conhecimento.

O apoio do CESVA à pesquisa e à iniciação científica significa a tomada de novos rumos que irão consolidar e ampliar a atuação da IES através da formação de profissionais melhor qualificados para o exercício intelectual, para o mercado de trabalho e, conseqüentemente, para o desenvolvimento econômico, local e regional.

**Regina Pentagna Petrillo**

Doutora em Teoria Literária pela UFRJ  
Coordenadora de Ensino do CESVA

APOIO:



#### Coordenação Geral

Antonio Celso Alves Pereira  
Cleyson de Moraes Mello

#### Coordenação Acadêmica

Alexander Jorge Pires  
Alexandre Motta Tinoco

#### Coordenação Discente

Elen Cristiane Guida Vasconcellos  
Giselle Marciano Moreira  
Luiz Fernando Gomes Esteves

# Hermenêutica, Direitos Fundamentais e Dignidade da Pessoa Humana: Primeiras Linhas

## Prefácio de Antonio Celso Alves Pereira

Alan Barros da Silveira Souza  
Alexandre Motta Tinoco  
Aline Duboc Barbosa  
Angélica da Silva  
Antonio Celso Alves Pereira  
Cláudio Henrique Chaves Cruz  
Cleyson de Moraes Mello  
Elen Cristiane Guida Vasconcellos  
Felipe Affonso de Lacerda  
Fernando de Alvarenga Barbosa  
Giselle Marciano Moreira  
Isabele Soares de Castro  
Ítalo Costa Nunes  
Jean Carlos Cardoso Pierri  
João Ricardo E. Cardoso de Paiva

Jorão Gomes  
Josiane Ferreira Duarte  
Lucio Márcio Leal Duarte  
Luiz Fernando Gomes Esteves  
Márcia Berião Cesar  
Monique Carvalho Mousinho  
Neimar Roberto de Souza e Silva  
Olímpia Maria dos Santos  
Rafael Henrique de Oliveira Liguori  
Regina Pentagna Petrillo  
Ricardo Fernandes Maia  
Rogério Tabet de Almeida  
Sandro Cesar Carvalho da Silva  
Thais Cristina de Oliveira Souza  
Willian Paiva da Costa

Qual a importância da investigação? Por que pesquisar? O tempo é agora e o futuro é amanhã, contudo, a instantaneidade do tempo que nos impele à rapidez de pensamento e agilidade de decisão, também nos exige a identificação de cenários, ambientes, mercados e pessoas, na busca de quem somos, o que queremos e para onde desejamos ir.

A pesquisa é a fonte do saber, da construção do conhecimento. Os métodos de pesquisa buscam orientar as premissas norteadoras das ações e seus resultados são balizadores dos projetos, suas correções e intervenções.

A estratégia é uma abordagem, a tecnologia é um instrumento e a pesquisa é a sustentação. Uma proposta, um projeto, um programa ou mesmo uma simples atividade não se sustenta, não se respalda, nem se consolida se não estiver embasada na investigação da necessidade, de referenciais existentes e projeções de resultado.

A academia se integra com a sociedade e suas demandas pelo processo de pesquisa, na formação de pessoas, profissionais, cidadãos,

